

O passo a passo
completo para um
Compliance
de sucesso



**Contato
Seguro**
CANAL DE ÉTICA



INTRODUÇÃO

Este e-book tem como objetivo apresentar os passos necessários para a implementação de um Mecanismo de Integridade Empresarial em uma organização.

Esse conjunto de medidas institucionais atua para a **prevenção, detecção e remediação de fraudes, corrupção e outras práticas ilícitas** que possam afetar os negócios.

Assim, não só garante que as empresas atuem de **forma ética e transparente**, mas também que **cumpram as leis e regulamentações aplicáveis**.

PASSO 1

QUALIFICAÇÃO DO COMPLIANCE OFFICER

O Compliance Officer é o **responsável pela implementação** do Mecanismo de Integridade. Sua preparação é um fator crítico de sucesso, assegurando a qualidade e o cumprimento de todos os requisitos legais relativos ao tema.

Durante a jornada, será preciso que ele adquira conhecimentos específicos sobre o Compliance, participando de capacitações com conteúdos necessários para facilitar o seu trabalho.



PASSO 2

ENGAJAMENTO DA ALTA DIREÇÃO

Para que um sistema de Compliance funcione corretamente, é necessário que esteja em um **ambiente propício para o seu desenvolvimento**. Sem o apoio do alto escalão da empresa, todo esforço vai por água abaixo, e ninguém usufrui dos benefícios resultantes do sistema.

O apoio e comprometimento das pessoas do mais alto escalão hierárquico é uma condição obrigatória. Os princípios e diretrizes desse mecanismo devem começar a ser cumpridos nesse nível da empresa e, a partir dele, permear toda a organização.



INVENTÁRIO E INTERFACES

As atividades dessa etapa são essenciais para a implementação. Confira:

Canal de Denúncias

Na primeira parte do inventário, o Compliance Officer deve sugerir, no mínimo, **um Investigador Interno e dois membros do Comitê de Ética**. Ele também fará parte do Comitê de Apuração e do Comitê de Ética.

- ✓ **Comitê de Apuração:** pessoas que recebem o relato do Canal de Denúncias
- ✓ **Investigador Interno:** pessoa responsável por apurar a denúncia
- ✓ **Comitê de Ética:** pessoas que irão decidir sobre medidas disciplinares

Associações

Aqui, o objetivo é identificar quem são as pessoas da empresa que têm ou podem ter algum contato com concorrentes, estando sujeitas a riscos sobre questões concorrenciais, relacionadas ao tema antitruste.

Pessoa Física

Pagamentos realizados para pessoas físicas podem representar riscos significativos para a empresa.

Portanto, se a sua organização faz pagamentos à pessoas físicas, isso deve ser transparente, com uma **justificativa plausível e amparado legalmente, com anuência da chefia**.

Assim que estiver totalmente preenchido, esse inventário deve servir para regulamentar a atividade na empresa.

Somente pessoas cadastradas passarão a estar autorizadas para receber pagamentos como “pessoa física”, e se houver interesse em efetuar algum pagamento para pessoas fora da lista, o responsável pelo Mecanismo de Integridade deve aprovar previamente.



Intermediários ou Parceiros Comerciais

O relacionamento com terceiros pode elevar os riscos para a empresa contratante. Utilizá-los, por anos, foi a forma fácil e mais comum de se transgredirem as leis.

Além disso, a lei brasileira é baseada na Responsabilização Objetiva. Portanto, não diferencia se o ato é cometido pelo contratante ou por um terceiro. Assim, se um delito for realizado e a organização for beneficiada, a empresa não escapa de ser responsabilizada também.

Informe todos os detalhes e ligações no inventário.

Legislação

Também é necessário registrar o título do arcabouço legal e o responsável da empresa para acompanhar o seu cumprimento.

Exemplo:

Legislação Trabalhista | Paula - Dir. de RH

Legislação Tributária e Contábil - Wellington - Dir. Financeiro

Legislação Ambiental - Lucas - Dir. Jurídico

Funcionários

Nessa etapa, todos os funcionários da empresa devem ser relacionados. Identifique a qual grupo ele pertence e classifique de acordo com a exposição aos riscos.

Plano de Ação

Durante o preenchimento de cada inventário, o responsável deve relacionar quais são as eventuais medidas necessárias para mitigar algum risco existente.

Gestão

Assim que for preenchido todo o inventário, o Plano de Ação deve ser apresentado ao CEO para aprovação.

Terminada a fase de implementação, sugere-se a atualização do processo de inventário anualmente.



PASSO 4

COMPLIANCE RISK ASSESSMENT

O Compliance Risk Assessment visa **identificar e mitigar os riscos**. Suas etapas são:

- ✓ Identificação dos riscos de Compliance;
- ✓ Estabelecimento de medidas mitigadoras;
- ✓ Formação de um plano de ação que permita a efetiva implementação das medidas propostas;
- ✓ Implementação e a consequente mitigação dos riscos anteriormente identificados.



PASSO 5

PADRÕES DE CONDUTA

Os padrões de conduta são as **diretrizes que a empresa se compromete a implementar** com a finalidade de construir uma cultura ética e de integridade. Esses padrões devem ser **estabelecidos em documentos e disseminados** visando o cumprimento por parte de todos os colaboradores.

Eles podem ser divididos em:

Código de Conduta: é o documento onde a organização expressa seus princípios, relativos à ética e integridade. Ele será a referência para todos os funcionários e por isso deve ser abrangente e escrito em linguagem acessível;

Procedimentos: são os documentos que contam com políticas, critérios, fluxogramas, formulários úteis e outros elementos que complementam as diretrizes do Código de Conduta;

Critérios de Aprovação: os critérios dependem do risco identificado em cada empresa, assegurando a definição de caminhos adequados.

PASSO 6



PROCESSOS DE APOIO

Neste ponto, devem ser implementadas uma série de processos imprescindíveis para o bom funcionamento do Mecanismo de Integridade. São eles:

- ✓ **Controles;**
- ✓ **Aprovações do Compliance;**
- ✓ **Pagamentos de risco e verificação da materialidade;**
- ✓ **Gestão da Legislação.**

A última tarefa será obter a aprovação do CEO para os procedimentos estabelecidos em cada um dos 4 processos.

COMPLIANCE EM COMPRAS

Outro passo importante é o estabelecimento da **gestão de fornecedores e parceiros comerciais sob o foco de Compliance**, bem como as instruções direcionadas para os **profissionais da área de Compras**.

Devem ser implementados os processos que assegurem uma gestão adequada dos fornecedores:

- ✓ **Elaboração de uma cartilha** para os funcionários, sobre os cuidados necessários para garantir a ética e integridade nas relações;
- ✓ Elaboração de um **Código de Conduta** para os fornecedores;
- ✓ Definição de conceitos, para **classificar os fornecedores** de acordo com os riscos sob a ótica do Mecanismo de Integridade;
- ✓ **Estabelecimento das atividades** a serem executadas para cada grupo de fornecedores;
- ✓ Validação e **aprovação de procedimento** relativo ao tema;
- ✓ **Implementação do procedimento** para os casos futuros (novas contratações) e medidas retroativas (fornecedores atuais).

PASSO 8

COMPLIANCE NAS FINANÇAS E FRAUDES

Nesta etapa, serão implementados os **processos que assegurem uma gestão contábil adequada**, sob o ponto de vista do Mecanismo de Integridade, e um **conjunto de práticas visando evitar irregularidades na participação em licitações**:

- ✓ Estabelecer medidas para assegurar **registros contábeis confiáveis**
- ✓ Estabelecer um **mecanismo antifraudes** relativo à participação em licitações.



PASSO 9

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

Agora, a missão é estabelecer o **plano de comunicação e treinamento**.

A comunicação deverá ter um cronograma anual. Já os treinamentos devem começar com um **evento básico sobre Compliance para 100% dos funcionários**. Em seguida, devem ser realizados **treinamentos específicos para cada função**, como Compliance em Compras, Antitruste, Finanças e Fraudes.

PASSO 10

CANAL DE DENÚNCIAS

Nesta etapa, você implementará o canal de denúncias na sua empresa, que se configura no **coração do Sistema de Integridade e Compliance**.

INVESTIGAÇÃO E REMEDIAÇÃO

A partir daí, se estabelece um **processo de apuração de denúncias, qualificação dos investigadores, formação do Comitê de Ética e definição de critérios para medidas disciplinares.**

O Mecanismo de Integridade deve criar processos sistêmicos para detectar as atitudes desalinhadas aos princípios da empresa, prevenir novas ocorrências e corrigir as falhas.

Deve-se:

1. Estabelecer um **processo de investigação interna;**
2. Estabelecer um processo de tomada de decisão e aplicação das **medidas de remediação:**
 - **Medidas disciplinares**, se for identificada má-fé
 - **Medidas corretivas** em processos, para casos de falhas em processo e sem má-fé
3. **Qualificação dos atores** para os processos acima:
 - **Investigadores internos**
 - Membros do **Comitê de Ética**

MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

É quando se organizam os processos de Compliance, visando o **monitoramento e melhoria contínua na empresa**, com ênfase nos controles, auditoria interna de Compliance e análise regular do desempenho.

Existem 3 processos que compõe o monitoramento:

- ✓ **Controle de Compliance:** processos periódicos com o objetivo de verificar se os processos críticos de Compliance estão sendo cumpridos conforme estabelecido anteriormente;
- ✓ **Auditorias Internas de Compliance:** processos executados para verificar a adequação do Mecanismo de Integridade em relação às normas aplicáveis (auditoria documental) e a conformidade prática, ou seja, se aquilo que foi estabelecido está sendo cumprido de fato;
- ✓ **Análise do desempenho do Mecanismo de Integridade:** será estabelecido um fórum, composto por membros da Alta Direção, que terão a missão de avaliar os resultados advindos de diversas práticas.

CONCLUSÃO

Com o conteúdo aqui apresentado, você pode entender mais detalhes de como funciona a **implementação de um programa de Compliance**, ou **Mecanismo de Integridade Empresarial**.

Para que as organizações atuem de forma ética e de acordo com a legislação, alguns passos precisam ser seguidos. Com este guia, será mais fácil entender cada momento e aplicar da maneira mais correta possível.

Acompanhe nossas redes sociais.

